

Reformado, Parque da Luz será reaberto hoje

Área verde mais antiga da cidade teve toda a parte botânica revitalizada

MARCUS LOPES

O paulistano terá uma opção a mais para curtir a primavera este ano na cidade. Após um mês de reformas, o Parque da Luz, a área verde mais antiga da cidade, será reaberto hoje ao público. Às 10h30, o prefeito Celso Pitta (PTN) e o secretário do Verde e do Meio Ambiente, Ricardo Ohtake, reabrem oficialmente o parque, que teve toda a parte botânica revitalizada.

Os coordenadores do projeto procuraram restabelecer as características originais do antigo Jardim da Luz, que completou 200 anos no ano passado.

Os principais subsídios foram uma foto do parque, em 1910, e os registros históricos do Guia Botânico da Praça da República e do Jardim da Luz, escrito em 1919 pelo botânico Alfred Usteri. Foram resgatados, por exemplo, os canteiros circulares de flores no entorno das árvores.

“Os canteiros eram comuns em todos os jardins do século 19”, explica o arquiteto Pedro Celso Del Picchia, um dos coordenadores do projeto. Segundo ele, a recuperação paisagística incluiu a retirada de várias plantas e algumas árvores dos gramados.

Também foi realizada uma ampla limpeza das alamedas e poda das árvores. “Tentamos deixar o jardim como no início do século”, diz o arquiteto.

Algumas partes que estavam abandonadas há anos foram restauradas. O antigo roseiral foi limpo e ganhou novas mudas de rosas.

“Também foi realizado um trabalho no gramado, que originalmente era todo ondulado”, completa Del Picchia. Para maior conforto dos visitantes, a Secretaria do Verde instalou mais 34 bancos de madeira nas alamedas.

Degradação – Segundo o secretário Ohtake, a idéia da reforma é reverter o quadro de degradação do Parque da Luz, que nos últimos tempos se tornou um ponto de encontro de mendigos e viciados em drogas.



Esculturas da Pinacoteca estarão expostas até o fim de novembro

Para isso, está programada uma série de eventos, informações turísticas e reforço na segurança, que será realizada pela Guarda Civil Metropolitana e Polícia Militar.

“Queremos transformá-lo num jardim-museu”, diz Ohtake. Está programada a instalação de painéis com informações históricas e exposições com a Pinacoteca do Estado. A primeira, *Esculturas Monumentais Europeias*, será aberta no sábado.

São 19 esculturas da Pinacoteca, que estarão expostas até o fim de novembro. No domingo, às 11 horas, haverá o Concerto dos Meninos Cantores de Viena, um dos grupos de coro infantil mais tradicionais do mundo.

História – Outro projeto é a instalação de painéis com informações históricas. “Há dados muito interessantes na história do parque”, lembra Ohtake.

No século passado, por exemplo, houve uma grande festa para os voluntários paulistanos que lutaram na Guerra do Paraguai. Em 1883, foi realizado no jardim o primeiro teste da luz elétrica, na cidade.

Esta semana, começa a reforma da parte estrutural do parque, como o coreto, o Ponto Chic – antigo restaurante do parque – e a impermeabilização dos lagos.

“Em três meses, tudo deve estar pronto”, diz Ohtake. Após a recuperação, o restaurante deve ser entregue para ser explorado pela iniciativa privada.

O custo total da reforma, incluindo as construções históricas, será de R\$ 800 mil, dos quais R\$ 600 mil serão captados na iniciativa privada.

No futuro, a Secretaria do Verde estuda a cobrança de uma entrada simbólica para auxiliar na manutenção e nas atividades programadas para o parque.

BANCOS DE MADEIRA FORAM INSTALADOS

Fonte: OESP
Data: 23/9/99 Pg. C-5
Class: 0110

Maurício Clareto/AE